



Gerenciamento correto de resíduos: uma tarefa constante da BRK

Companhia utiliza procedimento corporativo para gerir resíduos perigosos e não perigosos de forma responsável

A BRK sabe o impacto que o descarte incorreto de resíduos – perigosos ou não – tem para o meio ambiente e para a sociedade como um todo. Por isso, a empresa gerencia o tema seguindo as políticas nacionais e as orientações das normas brasileiras regulamentadas pela ABNT (NBRs) sobre o tema, além da Política ESG da companhia. As unidades da BRK realizam a gestão de resíduos em conformidade com um procedimento corporativo de Gestão Integrada de Resíduos, com a implantação da coleta seletiva para realizar a separação correta dos resíduos operacionais e administrativos. A empresa também realiza estudos e projetos para aumentar o reaproveitamento de resíduos, valorizando seu potencial para melhores destinações.

As equipes de Meio Ambiente das unidades da BRK são responsáveis por homologar parceiros que recebam e transportem esses materiais. Para gerenciar esse processo, que inclui uma série de documentações, a BRK utiliza o software Onegreen. A plataforma é responsável por organizar e disponibilizar homologações feitas em uma unidade a todas as demais, o que garante padronização, transparência e maior organização nesse tipo de gestão.

Desde 2013, a unidade da BRK em Jaguaribe, em Salvador (BA), envia todo o principal resíduo operacional (areia classe IIA) para ser utilizado na construção de blocos cerâmicos, um novo ciclo produtivo. Em 2019, a unidade realizou um novo estudo para destinação desse tipo de resíduo para recuperar áreas degradadas por atividades de mineração.

Em âmbito administrativo, na sede da BRK em São Paulo, a companhia também implantou coleta seletiva de resíduos em todos os andares, com destinação correta também de resíduos perigosos, como pilhas e baterias, além de elementos infectantes, como máscaras descartáveis e luvas usadas. No edifício em que está a sede da BRK, os resíduos são gerenciados pelo próprio condomínio, uma construção Green Building com certificação LEED, que mantém acordo com uma companhia para destinação desses materiais. Os materiais são encaminhados para reciclagem, quando possível, e os resíduos perigosos são destinados a empresas especializadas nesses tipos de produto.

¹Green building, ou construções sustentáveis são edificações que consideram critérios sustentáveis, sejam estes à sociedade, ao ambiente ou à economia, durante todo o seu ciclo de vida.

²LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) é uma ferramenta de Certificação que busca incentivar e acelerar a adoção de práticas de construção sustentável. Este sistema de avaliação promove uma abordagem ao edifício por inteiro, desde a concepção do projeto até a construção final e a manutenção dele.



Secagem de lodo

O lodo é um dos principais resíduos gerados nos processos de tratamento dos efluentes. Este tipo de resíduo, com característica pastosa, desaguado nas estações de tratamento (ETAs e ETEs) tem até 80% de água em sua composição e, por meio de uma secagem com adição de reagentes oxidantes, secadores térmicos e outros compostos, é transformado em um rico subproduto que pode de ser utilizado como adubo de solos agrícolas – uma reutilização importante em outra cadeia produtiva.

Essa medida é mais uma iniciativa que reflete o compromisso da BRK em gerenciar os resíduos da empresa de forma inteligente e útil, preservando o meio ambiente e garantindo uma destinação produtiva desses materiais a outros ambientes. Com a secagem do lodo, há redução no envio de resíduos para aterros sanitários, medida alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Esse projeto inovador foi um dos que ajudaram a BRK na conquista do prêmio Valor Inovação Brasil, edição 2020, promovido pelo jornal Valor Econômico. Naquele ano, a companhia foi eleita a primeira colocada na categoria Infraestrutura pelo segundo ano consecutivo, com uma série de iniciativas direcionadas para o desenvolvimento de projetos sustentáveis de alta eficiência para os serviços de tratamento de água e esgoto.



Controle na geração de resíduos

A BRK acompanha e monitora, por meio de seus processos de gestão ambiental, a geração e o destino de resíduos em seus processos. Entre janeiro e dezembro de 2022, a companhia contabilizou um total de 584,2 mil toneladas de resíduos gerados. Desse volume, apenas 1,2% são referentes aos resíduos operacionais (lodo + areia) das ETEs e ETAs destinados a aterros sanitários.



Resíduos na BRK

- 584,2 mil toneladas de resíduos foram geradas
- 2,6 mil toneladas de resíduos da operação (lodo + areia) foram reaproveitadas e deixaram de ser enviadas para aterros
- 174,3 mil toneladas de resíduos de obras (entulhos, solo de escavação, sucatas etc) foram reaproveitadas
- 922,5 toneladas de materiais recicláveis foram encaminhados para reutilização
- 188,6 toneladas de resíduos perigosos foram gerados



Resíduos perigosos na BRK Ambiental

Embora sejam pouco representativos dentre o volume total de resíduos gerados pela companhia (0,03%), a BRK possui um sistema de controle e monitoramento de geração de resíduos em toda sua cadeia, por meio de registros do sistema nacional de informações de resíduos sólidos - SINIR, onde encontram-se informações sobre geração, transporte, destinação e tratamento dos resíduos. Todo fornecedor da cadeia de gestão de resíduos (transportador, armazenador temporário, destinador final) passa pela análise da equipe de Meio Ambiente Corporativa e unidades, sendo aprovados aqueles que atenderem minimamente aos requisitos previstos em nossos procedimentos internos de gestão de resíduos e homologação. Observa-se ainda que todas as destinações de resíduos perigosos são realizadas por empresas terceiras devidamente licenciadas e homologadas pela BRK Ambiental.